

Famílias exigem água mais barata

Os grandes agregados familiares de Vila Real exigiram ontem ao município local descontos na água de consumo doméstico para casais com três ou mais filhos, disse uma fonte da Associação Portuguesa de Famílias Numerosas (APFN).

Segundo José Reis, o organismo solicitou à Câmara um alargamento do escalão para as casas onde vivem famílias numerosas, já que a autarquia diferencia por esca-

lões de consumo o preço por metro cúbico de água, de modo a penalizar desperdícios. “Não queremos ter um regime de exceção, mas gostaríamos que a autarquia não

Não queremos ter um regime de exceção nem ser penalizados

nos penalizasse pelo facto de passarmos de escalão por sermos muitos em casa”, afir-

mou José Reis.

Salientou que “não se trata de uma situação de excesso de consumo, mas de necessidade” e que este tipo de apoios já é proporcionado às famílias de Braga, Porto ou Gaia.

José Reis sublinhou as contas que, conjuntamente com a mulher, tem que fazer todos os meses para fazer face às despesas, mas referiu que, ser pai de quatro filhos, é um “desafio” porque

tem que lidar com quatro faixas etárias diferentes. Queixou-se ainda da falta de apoios estatais, “mesmo em termos fiscais”.

Miguel Esteves, vereador e responsável pela Empresa Municipalizada de Águas e Resíduos de Vila Real, referiu que o pedido de José Reis ainda “não foi avaliado”.

Admitiu que, apesar de se tratar de uma situação que poderá levar a que se abram exceções, “não é um processo que está posto de parte”.